

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luana Vieira Toledo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 3 /  
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-764-2

DOI 10.22533/at.ed.642212701

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ENFOCO: PROJETO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTOS**

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Jéssica Magalhães Assis  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Thereza Christina Mó e Mó Loureiro Varella  
Karla Biancha Silva de Andrade  
Samira Silva Santos Soares  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Midian Oliveira Dias  
Adriana Bispo Alvarez  
Eloá Carneiro Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6422127011**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CÍRIO DE NAZARÉ**

Maria Tita Portal Sacramento  
Juliana Pereira Pinto Cordeiro  
Rhuanna Nayene de Sousa Naiff

**DOI 10.22533/at.ed.6422127012**

### **CAPÍTULO 3..... 11**

#### **A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CONFORMAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Caroline Severo de Jesus  
Fabiana Alves Rodrigues  
Adriana Keila Dias  
Giullia Bianca Ferraciolli do Couto  
Glaucya Wanderley Santos Markus  
Reobbe Aguiar Pereira  
Leidiany Souza Silva  
Lécia Kristine Lourenço  
Rogério Carvalho de Figueredo  
Eva Lopes da Cruz Arndt  
Wellington de Sousa Silva  
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/at.ed.6422127013**

### **CAPÍTULO 4..... 19**

#### **EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA NOS ANOS DE 2016 A 2018 EM UM MUNICÍPIO DE BORBA- MANAUS AMAZONAS**

Ananda Miranda de Lima

Elielza Guerreiro Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.6422127014**

**CAPÍTULO 5.....29**

**CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Yara Oliveira e Silva

Eduardo Nogueira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.6422127015**

**CAPÍTULO 6.....42**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO**

Silvana de Oliveira Lima

Gilvanete Ionara da Silva Souza

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6422127016**

**CAPÍTULO 7.....50**

**CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADORES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO**

Nicely Alexandra da Silva

Maria Cleene Rodrigues Sarmento

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Nicolau da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6422127017**

**CAPÍTULO 8.....69**

**AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS**

Juliana Cristina Rodrigues Negrucci

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Lucileni Narciso de Souza

Plinio Regino Magalhães

Péricles Cristiano Batista Flores

Anelvira de Oliveira Florentino

Nadir Barbosa Silva

Ana Maria Cardoso Cunha

Camila Rodrigues de Souza

Mirelle Ahnert Freitas

Keila Martins da Conceição

Solange Aparecida Caetano

**DOI 10.22533/at.ed.6422127018**

**CAPÍTULO 9.....82**

**INCLUSÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ROTINA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE INHAPIM MINAS GERAIS**

Stela Cristina de Lima Nogueira

Rafaela Lima Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.6422127019**

**CAPÍTULO 10..... 85**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Priscyla Cruz Oliveira

Michelle Soeiro de Oliveira

Anatalia Neco da Silva

Julliana de Carvalho Oliveira

Maria Elibia Rodrigues Magalhães

Helio de Almeida Nobre Junior

Francisca Antonia do Vale Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.64221270110**

**CAPÍTULO 11..... 101**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Suzane Silva dos Santos

Jéssica Litaiff de Farias

Aldelena Herinques da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270111**

**CAPÍTULO 12..... 113**

**CAPACITAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernando Conceição de Lima

Tatiane de Souza Vasconcelos

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Yuri Henrique Andrade de Oliveira

Andreza Cassundé Moraes

Juliana Raiyanni Sousa Neto

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca

Katielem Melo Vale

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

Lorena Nayara Alves Neves

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Viviane Ferra Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.64221270112**

**CAPÍTULO 13..... 122**

**IDOSO X QUEDA: UMA PERCEPÇÃO DOS FATORES DE RISCO**

Tamara Azeredo da Silveira

Thalita Oliveira de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.64221270113**

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>126</b>
TIPOS DE VIOLÊNCIA EM IDOSOS SEGUNDO O SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO	
Naiane Pereira dos Santos	
Luciana Araújo dos Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>138</b>
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	
Gláucia Miranda	
Gustavo Zambenedetti	
Michele da Rocha Cervo	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>150</b>
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Andrelina Jovina Rosa	
Luciana Maria da Silva	
Paula Roberta da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>161</b>
DEMANDAS PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ENTRE TRABALHADORES DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ	
Eliane Rosso	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Michele da Rocha Cervo	
Gustavo Zambenedetti	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>174</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Cinthia Rayanne da Silva Matias	
Suely Gonçalves de Carvalho	
José Leandro Duarte da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270118</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>184</b>
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE	

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Larissa Kny Cabreira  
Ketrin Andressa Cossetin Gabi  
Zaira Letícia Tisott  
Enaie Libardoni Padoim  
Vivian Kelli Santos Gottschefski  
Karine Prates Germano  
Mardhorie Seidler  
Micheli Steinhorst Krebs

**DOI 10.22533/at.ed.64221270119**

## **CAPÍTULO 20..... 193**

### **A INFLUÊNCIA DE FATORES EMOCIONAIS NO ALCOOLISTA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM ESTUDO DE CASO**

Ana Karina Rodrigues Coelho  
Amanda Guimarães Cunha  
Luna Carolina Cardoso Castro  
Leonardo da Silva Trindade  
Daniela Lima Sampaio  
Ana Luiza Ribeiro Souza  
Gilmara da Costa Gonçalves Reis  
Fabiana Rodrigues Ferreira  
Jamilly Cristinhe Passos de Jesus  
Dirce Helena da Silva Souto  
Paulo Sérgio Caetano de Carvalho  
Giselle Diniz dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270120**

## **CAPÍTULO 21..... 201**

### **UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS**

Vanessa Cristina Maurício  
Caroline Rodrigues de Oliveira  
Priscilla Farias Chagas  
Lívia Nunes Rodrigues Leme  
Samira Silva Santos Soares  
Silvio Arcanjo Matos Filho  
Ninalva de Andrade Santos  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Midian Dias de Oliveira  
Eloá Carneiro Carvalho  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64221270121**

## **CAPÍTULO 22..... 212**

### **O ASPECTO EMOCIONAL COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O TRATAMENTO DE**



## ÚLCERAS VENOSAS NO IDOSO

Daniela Simões Silva Di Francesco  
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Juliana Cristina Rodrigues Negrucci  
Lucileni Narciso de Souza  
Plinio Regino Magalhães  
Péricles Cristiano Batista Flores  
Ana Maria Cardoso Cunha  
Keila Martins da Conceição  
Solange Aparecida Caetano  
Aparecida Lima do Nascimento  
Márcia Zotti Justo Ferreira  
Priscila Oliveira Fideles dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270122**

## **CAPÍTULO 23.....227**

### **A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Thaise Emanuele Medeiros Mota  
Géssica Ribeiro Carrijo  
Valéria Silva Peixoto  
Euvani Oliveira Sobrinho Linhares  
Rosânea Meneses de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64221270123**

## **SOBRE A ORGANIZADORA.....242**

## **ÍNDICE REMISSIVO.....243**

# CAPÍTULO 10

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 03/12/2020

### **Priscyla Cruz Oliveira**

Universidade Estadual do Ceará - UECE  
Hospital Haroldo Juaçaba  
(Instituto do Câncer do Ceará- ICC)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4093421449166467>

### **Michelle Soeiro de Oliveira**

Doutoranda do Programa de Ciências Médico-  
Cirúrgicas - UFC  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/5667522492584058>

### **Anatalia Neco da Silva**

Especializanda: Enfermagem em Centro de  
Terapia Intensiva (Universidade Estadual do  
Ceará- UECE)  
Hospital Gênesis  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7203187610609886>

### **Julliana de Carvalho Oliveira**

Universidade Estadual do Ceará- UECE  
Faculdade Redentor  
Hospital e Maternidade Zilda ARNS- Hospital  
da Mulher  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3112493110503816>

### **Maria Elibia Rodrigues Magalhães**

Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem  
Faculdade Regional Jaguaribana - FRJ  
Alto Santo – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4936035517574168>

### **Helio de Almeida Nobre Junior**

Mestrando do Programa de Ciências  
Médico-Cirúrgicas - UFC  
Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3547378913802064>

### **Francisca Antonia do Vale Gomes**

Mestranda do Programa de Ciências  
Médico-Cirúrgicas - UFC  
Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4137157813802893>

**RESUMO:** Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Estima-se, para o Brasil, entre os anos de 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. A organização mundial da saúde (OMS) prioriza as ações de prevenção no cuidado com as condições crônicas, enfatizando que é possível prevenir a maioria destas, e que, assim, toda a interação de saúde deve incluir a prevenção. Objetivou-se identificar, por meio de uma revisão integrativa, o papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de 2014 a 2019. A pesquisa nas bases de dados LILACS e BDEFN ocorreu de abril a junho de 2019; onde foram encontrados 8.549 textos completos, dos quais, 2.296 estavam disponíveis e, após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, obtivemos 08 artigos que abordavam a temática. Os estudos mostraram que o papel do enfermeiro

acerca da prevenção e controle do câncer, abordavam a formação do enfermeiro, ações de enfermagem diante da prevenção do câncer, atividades educativas, prevenção e promoção da saúde, com enfoque na detecção precoce do câncer de mama e colo uterino. A prevenção do câncer é uma ação ampla e de extrema importância para a população, podendo ocorrer de diversas formas, a depender da estratégia escolhida pelo profissional de saúde que está diretamente ligado à realidade da população. O papel do enfermeiro deve estar voltado para intervenções comportamentais, cognitivas e sociais como: orientações sobre prevenção do câncer na unidade básica de saúde, educação em saúde nas salas de espera, nas consultas de enfermagem, nas escolas e demais ambientes; palestras e orientações individuais e sociais; grupos educativos; lembretes e busca ativa dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Prevenção. Câncer.

**ABSTRACT:** Cancer is the name given to a set of more than 100 diseases that have in common the disordered growth of cells that invade tissues and organs. It is estimated, for Brazil, between the years 2018-2019, the occurrence of 600 thousand new cases of cancer, for each year. The world health organization (WHO) prioritizes prevention actions in the care of chronic conditions, emphasizing that it is possible to prevent most of these, and that, therefore, all health interactions must include prevention. The objective was to identify, through an integrative review, the role of nurses in the prevention and control of cancer. This is an integrative review, carried out from 2014 to 2019. The research in the LILACS and BDNF databases took place from April to June 2019; where 8,549 full texts were found, of which 2,296 were available and, after using the inclusion and exclusion criteria, we obtained 08 articles that addressed the theme. Studies have shown that the nurse's role in cancer prevention and control addressed nursing education, nursing actions in the face of cancer prevention, educational activities, prevention and health promotion, with a focus on early detection of breast cancer and uterine lap. Cancer prevention is a broad and extremely important action for the population, which can occur in several ways, depending on the strategy chosen by the health professional who is directly linked to the reality of the population. The role of the nurse must be focused on behavioral, cognitive and social interventions such as: guidelines on cancer prevention in the basic health unit, health education in waiting rooms, in nursing consultations, in schools and other environments; lectures and individual and social orientations; educational groups; reminders and active patient search.

**KEYWORDS:** Nursing. Prevention. Cancer.

## 1 | INTRODUÇÃO

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo- o que denominamos de metástase (BEZERRA, 2019).

Quanto à sua incidência, a estimativa mundial mostra que, em 2012, ocorreram 14,1 milhões de casos novos de câncer (exceto o câncer não melanoma) e 8,2 milhões de óbitos. Houve um discreto predomínio do sexo masculino tanto na incidência (53%) quanto

na mortalidade (57%). Os tipos de câncer mais incidentes no mundo foram pulmão (1,8 milhão), mama (1,7 milhão), intestino (1,4 milhão) e próstata (1,1 milhão). Nos homens, os mais frequentes foram pulmão (16,7%), próstata (15,0%), intestino (10,0%), estômago (8,5%) e fígado (7,5%). Em mulheres, as maiores frequências foram encontradas na mama (25,2%), intestino (9,2%), pulmão (8,7%), colo do útero (7,9%) e estômago (4,8%) (RIBEIRO; SILVA, 2018).

Estima-se, para o Brasil, biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (cerca de 170 mil casos novos), ocorrerão 420 mil casos novos de câncer. Essas estimativas refletem o perfil de um país que possui os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina e cólon e reto entre os mais incidentes, entretanto ainda apresenta altas taxas para os cânceres do colo do útero, estômago e esôfago; sendo o câncer de pele não melanoma o mais incidente de todos os tipos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2017).

Ao falarmos de câncer, incluímos a oncologia, área da medicina que abrange o estudo das neoplasias (tumores) benignas ou malignas. A origem da palavra vem do grego *onkos*, que significa volume, o qual pode crescer em determinado local do corpo humano (local específico) ou podem afetar outros órgãos/tecidos, como nos casos de metástases (MAIA; BIANCHI; SUETA, 2016).

A palavra prevenção vem do latim: *praevenire* é o ato ou efeito de prevenir; opinião que se tem de alguém ou de alguma coisa antes de examinar; aviso prévio; precaução (AURÉLIO, 2018).

Ao falarmos em prevenir o câncer, devemos incluir medidas que deverão ser realizadas para diminuir os riscos de adquirir essa patologia. Podemos dividir a prevenção do câncer em primária e secundária; sendo que a primária tem como objetivo impedir o desenvolvimento do câncer (por meio do modo de vida saudável e evitando expor-se a substâncias que podem causar o câncer, por exemplo); já o objetivo da prevenção secundária é detectar e tratar doenças pré-malignas (dentre elas, o pólipo intestinal no intestino ou lesão que podem ser causadas por meio do vírus HPV) ou tipos de câncer que no início são assintomáticos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2018).

A Organização Mundial da Saúde - OMS (2018) preconiza medidas de prevenção relacionadas às situações crônicas, pois segundo ele, a maioria dessas situações são preveníveis e devem estar inclusas nas relações que envolvam a saúde. Porém, podemos citar que as pessoas com classe menos favorecida, por exemplo, tem uma tendência de não seguimentos das orientações que envolvam ações preventivas (conforme o modelo biomédico) em seu comportamento diário (BRASIL, ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2018).

Temos em nosso país, a unidade básica de saúde, local de atuação da equipe

de atenção básica (dentre eles, o enfermeiro) que está ligada diretamente à prevenção e controle do câncer de colo uterino; já que ela pode ser considerada primeira porta de entrada tanto de mulheres (quando tratamentos de câncer do colo uterino e mama), como de homens (quando abordamos a prevenção do câncer de próstata). O fato de o enfermeiro ser o profissional que atua diretamente com o público em seu dia-a-dia, por meio de ações que envolvem esclarecimentos de questionamentos ou dúvidas individuais e coletivas, o torna relevante no aspecto da prevenção do câncer em todo o seu contexto; seja dentro da sala durante a consulta de enfermagem, ou seja, fora dela – contribuindo para a efetividade dos registros e para as intervenções que demandem algum tipo de direcionamento especializado conforme a realidade de cada paciente (RAMOS *et al*, 2014).

Além da prevenção do câncer do colo de útero, também é realizado a prevenção do câncer de mama, por meio de orientações (sobre fatores de risco; medidas de prevenção e de observação e palpação das mamas para realização em casa) que podem ocorrer tanto na sala de espera por meio de estratégias educativas na área da saúde, como no momento em que esse profissional for realizar a coleta de material para análise anatomopatológica do câncer de colo do útero. Além das orientações, o enfermeiro também realiza o exame completo das mamas (BRASIL, 2013).

A enfermagem, sobretudo o profissional enfermeiro, é uma peça fundamental que deve atuar na prevenção e rastreamento dos pacientes com câncer, visto que ele, por diversas vezes, é a ponte entre a população e a equipe médica. Na atenção básica, por exemplo, o enfermeiro tem como campo de atuação, a sala de espera, as consultas de enfermagem para planejamento familiar, exame preventivo para coleta de material para investigação do câncer de colo do útero e as visitas domiciliares (TEIXEIRA; FONSECA, 2007).

Podemos incluir como medida de preventiva, rastreamento do câncer que está presente em alguns programas já estabelecidos (como o rastreamento para o câncer de colo uterino em mulheres). Para que seja realizado a implementação do rastreamento de forma organizada do câncer do colo uterino, é necessário o envolvimento das três esferas da federação (união, estado e município) e de todos os níveis assistenciais (atenção primária, secundária e terciária), com destaque para a atenção básica - primária (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2019).

O enfermeiro, na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária, necessita agir conforme a individualidade de cada ser humano, considerando este como “sujeito do cuidado”, visando resultados satisfatórios e eficazes. Tal profissional também deve empoderar-se da responsabilidade de participação ativa do processo de prevenção e detecção precoce do câncer de mama como forma de se comprometer com as ações, contribuindo para o fornecimento da saúde como direito ao cidadão (ZAPPONI; TOCANTINS; VARGENS, 2015).

Não podemos esquecer também de abordar que, quando trabalhamos com ações que influenciam na vida dos indivíduos, precisamos criar laços para fortalecer o vínculo

entre os profissionais e os mesmos, para que as ações educativas possam se tornar mais eficazes e possam contribuir para as mudanças de hábitos dos indivíduos. Devemos levar em consideração que o ato de abordar o “embasamento teórico” explicando os “porquês” das ações solicitadas às pacientes, também podem ser consideradas como fatores relevantes para que as decisões das pacientes se tornem espontâneas e não apenas impostas (RAMOS *et al*, 2014).

Salientamos que, embora tenhamos abordado mais assuntos sobre a prevenção do câncer; não podemos esquecer que o cuidar em saúde, por meio de uma visão holística na oncologia, compreende a dimensão: emocional, psicossocial, familiar e espiritual; no âmbito da promoção, prevenção, cura e reabilitação, que vai desde o diagnóstico até o tratamento (conduta) final (PUTASSO *et al*, 2018).

Para que o enfermeiro seja um profissional influenciador de pessoas na oncologia, ele também precisa passar pelo processo de desmistificação de alguns conceitos acerca do câncer (do que é câncer; da existência da cura e aumento da sobrevida; da abordagem a essa doença como não sendo um “tabu” ou “doença do outro mundo”). Precisa primeiro acreditar no poder que as ações preventivas têm; nos tratamentos existentes para a cura e aumento de sobrevida dos pacientes; conhecer toda a sintomatologia que traz alerta para essa doença a fim de estudar formas de motivação à adoção de medidas preventivas da população (BRANCO, 2015).

Em virtude do que foi apresentado surge o seguinte questionamento: *Qual o papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer?*

A escolha dessa temática deu-se devido à alta incidência dessa patologia não só no Brasil, mas no mundo; onde se faz necessário a atuação de profissionais capacitados para atuar na prevenção dessa patologia em todos os âmbitos da saúde (da atenção primária até a terciária); profissionais que saibam seu real papel e importância de atuação nesse cenário.

O presente estudo servirá como ferramenta e base de dados para os profissionais de saúde (principalmente os enfermeiros) da área da oncologia e áreas afins que tenham interesse na temática; além de servir como fonte para reflexão desses profissionais e como ferramenta para comparação com outras pesquisas.

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é identificar, por meio de uma revisão integrativa, o papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer.

## **2 | METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa que consiste em uma síntese de estudos publicados sobre determinado assunto, a fim de identificar a percepção atual e apontar as lacunas do conhecimento que precisam ser integradas com novas pesquisas (COOPER; MITCHELL, 1990).

No desenvolvimento de uma revisão integrativa devem-se ter seis (6) etapas: 1) Identificação do tema e elaboração da questão norteadora da pesquisa; 2) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) Categorização dos estudos selecionados; 5) Análise e interpretação dos dados; 6) Apresentação das sínteses dos dados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Decidido o tema, foi elaborada a seguinte questão norteadora: *Qual o papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer de acordo com a literatura?*

Foram determinados critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos. Sendo incluídos na pesquisa artigos publicados entre 2014 a 2019, em língua portuguesa, e que abordassem sobre a temática referida. Do estudo foram excluídos artigos incompletos, teses, dissertações, revisões bibliográficas/ integrativas e trabalhos não disponíveis na internet.

A pesquisa ocorreu no período de abril a junho de 2019. Nas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a busca dos artigos nas bases de dados utilizamos os descritores: enfermagem, prevenção e câncer inseridos nos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). O cruzamento dos descritores de busca foi combinado pelo operador booleano AND a fim de estratificar a literatura mais específica, que contemple os dois termos.

Os procedimentos para a execução dessa pesquisa foram os seguintes: pesquisa na literatura de artigos que tratem da temática e que atendam aos critérios de inclusão e exclusão acima descritos, leitura minuciosa dos artigos na íntegra, avaliação crítica dos artigos escolhidos, confecção de um quadro com as principais informações dos artigos, seguido pela produção do trabalho final com as conclusões acerca do que foi encontrado na literatura.

Para a síntese de dados dos artigos incluídos, foi empregado um instrumento construído pela autora, contendo as seguintes informações: título, ano de publicação, nome dos autores, objetivo, metodologia, resultados obtidos e conclusão.

Durante a pesquisa foram encontrados 8.549 textos completos, sendo que, 2.296 estavam disponíveis, durante a utilização dos critérios de inclusão e exclusão obtivemos 08 artigos que abordavam a temática. Sendo assim foi confeccionado um organograma para uma melhor detecção dos passos utilizados durante a busca dos artigos, conforme figura 1.

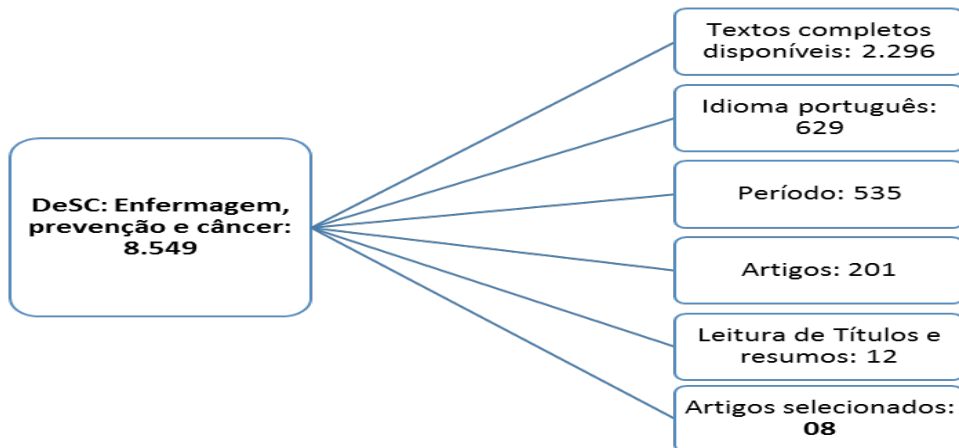


Figura 1- Etapas de inclusão e exclusão dos artigos no estudo.

Fonte: Elaborada pelos autores.

A apresentação dos resultados e discussão aconteceu de forma descritiva com o auxílio de tabelas, possibilitando ao leitor uma visão da presente revisão integrativa e seu objetivo de descrever a maneira como a literatura aborda o papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer.

### 3 | RESULTADOS

Para entendimento completo dos artigos referentes à pesquisa também foi criada um quadro mostrando o papel do enfermeiro acerca da prevenção e controle do câncer. Abaixo segue o quadro 1.

AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
OLIVEIRA; STANCATO; SILVA 2018	Formação do enfermeiro: políticas públicas na atenção oncológica	Refletir teoricamente sobre a Política Nacional (brasileira) para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e articulações na formação do enfermeiro e na prática profissional.	Reflexão teórica	O ensino reflexivo sobre essa política na formação do enfermeiro contribui para melhorias em sua prática, assim como, práticas reflexivas e melhor qualificadas certamente impactam positivamente na formação profissional. O desenvolvimento de políticas públicas com ênfase nas demandas da população pressupõe articulação teórica e prática e transformações sociais.



MARQUESI; SILVAII; GUTIÉRREZIII 2017	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário	Analisar as ações dos enfermeiros de unidades básicas de saúde (UBS) para a detecção precoce do câncer de mama, bem como a estrutura desses serviços.	Estudo transversal	Os enfermeiros realizam ações de detecção do câncer de mama, mas constam algumas inconformidades em relação ao preconizado pelo governo, sendo a capacitação e a estrutura da UBS preditoras de maior alcance ao recomendado.
MENDES et al. 2017	Atividades educativas estimulando o autocuidado e prevenção do câncer feminino	Descrever as práticas educativas, realizadas com estudantes do ensino médio	Relato de experiência	Reforça-se a importância da educação em saúde, para que as mulheres adquiram conhecimento e se tornem agentes de informação, visando à promoção da saúde e o estímulo ao autocuidado.
PEUKER et al. 2017	Construção de um material educativo para a prevenção do Câncer de colo do útero	Descrever o processo de elaboração de um material educativo produzido por profissionais da psicologia, enfermagem e design, direcionado a usuárias da atenção básica.	Pesquisa empírica	O produto deste estudo foi a confecção de uma cartilha em formato de flor, com quatro histórias que abarcam os principais conteúdos relacionados aos comportamentos de prevenção do CCU.
OLIVEIRA; FERNANDES 2017	Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes	Analisar as intervenções de enfermeiros que podem proporcionar mudanças de comportamentos, hábitos e estilos de vida para prevenção do câncer cérvico-uterino, na perspectiva das clientes.	Pesquisa qualitativa descritiva	Os enfermeiros devem combinar intervenções comportamentais, cognitivas e sociais, conjuntamente, com demais profissionais da equipe, visando efetivar ações preventivas para câncer cérvico-uterino e promover a saúde das mulheres.
OLIVEIRA et al. 2016	Promoção da saúde na oncologia: cuidando da família numa Sociedade de risco	Analisar a aplicabilidade da oncologia do Modelo de Pender à família da pessoa com câncer, com vistas à promoção da saúde e proteção para o adoecimento por neoplasia.	Estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa	Espera-se promover subsídios científicos aos enfermeiros para apropriação de uma ferramenta de trabalho, utilizando um saber produzido pela enfermagem, promovendo a discussão sobre a promoção da saúde na Atenção Oncológica.
SOUZA et al. 2015	Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres	Avaliar a percepção de mulheres sobre o câncer do colo do útero, através da prática de educação popular como instrumento participativo.	Pesquisa-ação com abordagem qualitativa	Há um conhecimento pré-existente entre as participantes acerca da prevenção do câncer ginecológico, porém é necessário que os profissionais de saúde trabalhem constantemente a educação popular como instrumento de participação dialógica dos sujeitos.

ZAPPONI; TOCANTINS; VARGENS 2015	O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	Identificar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção à saúde da mulher e discutir a ação profissional do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa fenomenológica	Constatou-se que o enfermeiro, na atenção primária, não tem como propósito da sua ação profissional a detecção precoce de anormalidades na mama, mas sim o cumprimento de ações preventivas voltadas principalmente para o período gravídico.
-------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 1- Análise dos artigos mostrando o papel do enfermeiro acerca da prevenção e controle do câncer: segundo autores, ano, título, objetivo, metodologia e conclusão.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme o quadro 1, os estudos mostraram que o papel do enfermeiro acerca da prevenção e controle, nos últimos 05 anos sobre, abordavam variados assuntos como: formação do enfermeiro, ações de enfermagem diante da prevenção do câncer, atividades educativas, prevenção e promoção da saúde, com enfoque na detecção precoce do câncer de mama e colo uterino.

O quadro 2 abaixo, mostra os artigos que estão divididos no decorrer dos anos, verificando-se que a maioria, quadro (50%) foram publicados no ano de 2017, seguido do ano de 2015(25%) e que nos anos de 2018 e 2016 foram publicados apenas um (12,5%).

Ano de publicação	N	%
2018	1	12,5
2017	4	50
2016	1	12,5
2015	2	25
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

Quadro 2- Distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação. Fortaleza- CE, 2019.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos também foram verificados de acordo com a Base e Revista, conforme apresenta o quadro 3, que mostra que tivemos 04 artigos publicados na BDEF (50%) artigos, 01 na LILACS (12,5%) e 03 (37,5%) artigos em ambas as revistas. Outro aspecto importante foi que 06 destes artigos foram publicados em revistas de enfermagem.

ARTIGO	BASE	REVISTA
Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário	LILACS, BDEF – Enfermagem	Rev. enferm. UERJ
Atividades educativas estimulando o autocuidado e prevenção do câncer feminino	BDEF - Enfermagem	Rev. enferm. atenção saúde
Construção de um material educativo para a prevenção do câncer de colo do útero	LILACS	Estud. Interdiscip. Psicol
Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres	BDEF - Enfermagem	rev. cuid. Bucaramanga. 2010)
Formação do enfermeiro: políticas públicas na atenção oncológica	BDEF - Enfermagem	Enferm. foco (Brasília)
Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes	LILACS, BDEF – Enfermagem	Rev. enferm. UERJ
O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	LILACS, BDEF – Enfermagem	Rev. enferm. UERJ
Promoção da saúde na oncologia: cuidando da família numa sociedade de risco	BDEF - Enfermagem	Rev. enferm. UFPE on line

Quadro 3- Distribuição dos artigos segundo a Base e Revista. Fortaleza- CE, 2019.

Fonte: Elaborado pelos autores.

## 4 | DISCUSSÃO

Diante do exposto nos artigos, podemos afirmar que a prevenção do câncer é uma ação ampla e de extrema importância para a população, que pode ocorrer de diversas formas, a depender da estratégia escolhida pelo profissional de saúde que está diretamente ligado à realidade da população, no que abrange suas culturas, nível social, de escolaridade e demais fatores que influenciam na vida dos mesmos. Cabe a nós, profissionais enfermeiros, nos conscientizarmos da importância das ações de prevenção e controle do câncer desde a nossa graduação, buscando capacitações internas ou externas para seguimento da nossa conduta conforme o que for preconizado pelo ministério da saúde através de leis, normas e portarias vigentes em nosso país.

Decidimos iniciar a discussão dos artigos estratificando as temáticas mais abordadas em tópicos para facilitar o entendimento dos mesmos, conforme segue: Prevenção do câncer e formação do enfermeiro; Prevenção do câncer e ações de enfermagem; Prevenção e promoção da saúde e Detecção precoce do câncer de mama e colo do útero.

## 4.1 Prevenção do câncer e formação do enfermeiro

Os profissionais enfermeiros necessitam compreender a importância do estudo profundo das políticas públicas, voltadas principalmente para atenção oncológica, buscando benefícios e uma melhor qualidade da assistência para a população.

Para a realização desta prática é essencial uma compreensão, por parte destes profissionais, das políticas públicas voltadas à atenção oncológica. Portanto, podemos considerar como sendo um fator positivo graduandos que tiveram durante a graduação o contato com as políticas públicas desde a sala de aula; tais alunos tendem a entrar no campo prático com uma bagagem maior de práticas reflexivas, para nortear uma assistência de maior qualidade (OLIVEIRA; STANCATO; SILVA, 2018).

Contudo a maioria das faculdades não aborda a oncologia detalhadamente, o ensino acerca da oncologia ainda é deficiente; vimos nas disciplinas de atenção básica e saúde da mulher, é abordado sobre o câncer de colo do útero e mama, já que enquanto acadêmicos iremos participar das consultas de enfermagem durante o estágio prático.

## 4.2 Prevenção do câncer e ações de enfermagem

Dentro do âmbito da prevenção relacionada ao câncer, temos à atenção básica, campo de maior atuação do profissional enfermeiro. Onde esse profissional atua de forma direta ou indireta, supervisionando integrantes da equipe, como os técnicos de enfermagem e os agentes comunitários de saúde; e também intervindo junto à população.

Sendo assim, as intervenções que o enfermeiro realiza estão voltadas tanto para o atendimento individualizado ou em conjunto, como para atender um grupo mais específico, como por exemplo, o de pacientes diagnosticados com câncer de colo uterino. Esse exemplo citado acima se enquadra no tipo de intervenção cognitiva, pois está diretamente ligada a manutenção da saúde das pacientes através da mudança de comportamentos. Existem várias formas para a concretização do ensino na atenção primária à saúde; dentre elas: atuação na sala de espera; criando e participando ativamente de grupos para educação por meio de compartilhamento de experiências reais; ministrando palestras em aberta a um público maior ou mesmo orientações individuais. Podemos destacar o grupo educativo, como o que gera uma vinculação entre o ministrante e o ouvinte, utilizando para tal, o diálogo (OLIVEIRA; FERNANDES, 2017).

Uma forma de tornarmos a nossa paciente protagonista da sua situação de saúde, é ensinando e estimulando a realização dos exames de rastreamento para o câncer de mama e colo do útero, como por exemplo, estimulando a palpação das mamas para criação de intimidade e melhor compreensão sobre as alterações do seu próprio corpo (MENDES, 2017).

A ausência de conhecimentos dos fatores de risco por parte das pacientes do sexo feminino às impedem de corresponder às orientações necessárias para a obtenção de mudanças comportamentais e de hábitos de vida, sendo esse um desafio a ser superado.

Nesse sentido, considerando as intervenções sociais, destacamos que o enfermeiro tem importante participação e que ela também ocorre na execução de visitas domiciliares nas comunidades; onde o enfermeiro e os demais integrantes da equipe poderão não só escutar, mas presenciar na prática a realidade do paciente mediante a sociedade. Embora a visita domiciliar traga alguns benefícios para o conhecimento da vida social do paciente; não podemos deixar de reforçar que a consulta com o enfermeiro (ocorrida na unidade básica) também surge como uma metodologia eficaz na identificação dos problemas de saúde das populações, uma vez que ocorre de maneira mais individualizada e privativa em que os pacientes abordam alguns assuntos que não se sentem confortáveis em abordar com o profissional médico. A intervenção comportamental tem como pressuposto a utilização de medidas estratégicas (lembretes, telefonemas, cartaz, cartazes, busca ativa) como forma de estímulo para as pacientes (no caso mulheres) adotarem condutas que promovam sua própria saúde. Mostraram o aumento na quantidade de mulheres que retornaram ao serviço de saúde com resultados dos exames de Papanicolau alterados e até mesmo no ato de realizar o exame preventivo (OLIVEIRA; FERNANDES, 2017).

Por mais que haja a divulgação dos exames preventivos para câncer de mama e colo uterino, realizada por profissionais e por meio da mídia, podemos afirmar que o conhecimento não é completo e homogêneo (MENDES *et al* 2017).

Há estudo que traz como um dos benefícios da educação em saúde realizada pelo enfermeiro que assume a atividade educativa, a percepção positiva (considerada até como decisiva) para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento visando à prevenção do câncer de colo do útero (SOUZA, 2015).

#### 4.3 **Prevenção e promoção da saúde**

O enfermeiro, na atenção primária, assume um papel de extrema importância nas ações de promoção e prevenção de doenças, pois o mesmo adota medidas que buscam melhorar o comportamento, hábitos e estilo de vida da população, sendo esse um forte influenciador para que as mulheres sejam promotoras de sua saúde (OLIVEIRA; FERNANDES, 2017).

Corroborando com o pensamento anterior, o enfermeiro atuando também como estimulante dessa adoção de comportamentos por parte da população, é disposto com um profissional estratégico que contribui na linha da direção do fortalecimento da pessoa em risco de adoecer, a fim de aumentar sua capacidade individual e coletiva para manejar os mais diversos fatores condicionantes de saúde que venham a surgir durante a sua vida (OLIVEIRA; STANCATO; SILVA, 2018).

O estudo realizado por Peuker *et al* (2017) mostrou a construção de um manual educativo para abordar a prevenção do câncer de colo do útero, que abordava uma estratégia adotada para aproximar a equipe de saúde às mulheres atendidas naquela unidade básica; porém foi executado com uma equipe de vários profissionais, não especificava

o papel do enfermeiro como protagonista na ação. Esse manual foi desenvolvido a partir da necessidade identificada pelos pesquisadores de auxiliar as mulheres no processo de conhecimento do próprio corpo, manutenção da sua saúde e prevenção do câncer de colo uterino. Quando o público se identifica com o material produzido, ele pode auxiliá-lo na tomada de decisões em saúde; no caso do estudo foi utilizado um origami em formato de flor onde haviam perguntas na parte interna da dobradura e suas respostas encontram-se ao desdobrar as abas.

#### **4.4 Detecção precoce do câncer de mama e colo uterino**

O enfermeiro precisa ter a consciência de que ele deve participar de todo o processo de detecção de anomalias nas mamas das pacientes como parte da sua atribuição assistencial diária e como forma de comprometimento profissional, já que o sistema único de saúde traz a saúde como direito do cidadão; trazemos essa expansão inclusive para a atenção à mama do homem, pois o mesmo também pode ser acometido com câncer de mama, mas com uma incidência menor quando comparada às mulheres (ZAPPONI; TOCANTINS; VARGENS, 2015). Porém, infelizmente há estudo que mostre que, pouco se sabe por parte do enfermeiro, no campo de atuação em que o sistema brasileiro o coloca como elemento estratégico frente à crescente demanda assistencial na detecção precoce do câncer de mama, pouco se sabe sobre sua atuação neste campo (MARQUES; SILVA; GUTIÉRREZ, 2017).

A ação do enfermeiro durante as consultas que visam o atendimento a mulheres deve estar focada na detecção de achados, no exame clínico das mamas, na educação em saúde e no pedido de exames mais específicos. Vale salientar que o exame para detecção do câncer de mama surgiu no ano de 1998, mesmo assim alguns estudos mostram que enfermeiros não realizam o exame clínico nem a busca ativa e aqueles que fazem, não seguem todas as etapas que são preconizadas como a inspeção, dinâmica do órgão, palpação da mama e das axilas e expressão glandular (ZAPPONI; TOCANTINS; VARGENS, 2015).

Concordamos com o autor, sobre a não realização das etapas recomendadas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e ou pelo Instituto Nacional de Câncer, pela deficiência do conhecimento advindo desde a graduação e pela falta de atualização constante dos profissionais; porém defendemos que o interesse dessa atualização (acerca dos assuntos inclusos no campo de atuação) deve partir do enfermeiro.

A execução de estratégias para diagnóstico precoce do câncer de mama inclui a educação da mulher para o reconhecimento dos sinais e sintomas característicos da doença, assim como o acesso facilitado aos serviços de saúde, além de enfatizar quanto “a periodicidade de realização dos exames de Papanicolau e palpação das mamas”. O autor ressalta ainda, sobre a importância da efetivação e inserção de atividades de saúde no contexto escolar e social. O mesmo considera que a atividade educativa (utilizada

em seu estudo) “gerou um impacto educacional positivo visto que, a maioria das alunas, demonstrou interesse na continuidade desta, buscando a troca de experiências e o ensino sobre questões relacionadas à temática (MENDES *et al* 2017).

A discussão pôde trazer exemplos práticos reais onde foi possível mostrar os resultados positivos. Enquanto profissionais, vemos a importância da busca por novas formas de se atingir um objetivo (no caso a prevenção do câncer de mama), e tais trabalhos servem de subsídios para nos ajudar na execução dessas ações.

## 5 | CONCLUSÃO

O papel do enfermeiro na prevenção e controle do câncer deve estar voltado para intervenções comportamentais, cognitivas e sócias como: orientações sobre prevenção do câncer na consulta de enfermagem na unidade básica de saúde, educação em saúde nas salas de espera e até mesmo fora da unidade básica, como nas escolas ou outros ambientes; através de palestras e orientações individuais e sociais; além dos grupos educativos que podem ser criados na atenção básica. Atua ainda através de lembretes, cartas, exposição de cartazes, telefonemas; e de busca ativa das mulheres para realização de exame preventivo do câncer de colo do útero e mama realizada pelos agentes comunitários de saúde, sob supervisão do enfermeiro.

A atenção básica constitui o campo de maior atuação do enfermeiro, por ser uma das portas de entrada dos pacientes na atenção à saúde e pelo fato de o profissional enfermeiro ficar mais próximo dos pacientes dentro do contexto de sua realidade de vida.

Citamos como dificuldades relacionadas à realização do estudo, o quantitativo reduzido de trabalhos dentro da temática abordada; a não disponibilização dos mesmos na íntegra e o fato de abordarem enfoque apenas para a saúde da mulher (prevenção do câncer de mama e colo do útero); apenas um artigo abordou acerca do câncer gástrico (sobre validação de uma tecnologia educativa). Porém, destacamos que, em nosso país, temos alta incidência do câncer de próstata nos homens e do câncer de pele não melanoma em ambos os sexos.

Esse estudo contribuirá para a discussão acerca da temática prevenção e controle do câncer, com ênfase na atuação do enfermeiro; sendo necessário que mais artigos sejam realizados dentro da mesma abordagem para enriquecimento da mesma.

## REFERÊNCIAS

AURÉLIO, dicionário do. **Prevenção**. Disponível em: < <https://dicionariodoaurelio.com/prevencao>>. Acesso em: 03 jul. 2019.

BEZERRA, AKA. **Humanização do tratamento oncológico-o custo da dor–necessidade de avanços humanos e tecnológicos no tratamento do câncer**. [S.l:s.n], 2019.

BRANCO, I. **Prevenção do câncer e educação em saúde: opiniões e perspectivas de enfermagem**. Texto contexto-enferm, Florianópolis. v.14, n.2, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de bases técnicas da oncologia – SIA/SUS - sistema de informações ambulatoriais**. [S.l:s.n], 2013. 116p.

BRASIL, Organização Pan-Americana da Saúde. **OPAS/OMS apresenta ações custo-efetivas para prevenir doenças crônicas, em encontro internacional**. Disponível em:< [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5730:opas-oms-apresenta-acoes-custo-efetivas-para-prevenir-doencas-cronicas-em-encontro-internacional&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5730:opas-oms-apresenta-acoes-custo-efetivas-para-prevenir-doencas-cronicas-em-encontro-internacional&Itemid=839)>. Acesso em: 03 ago. 2018.

COOPER, CL; MITCHELL, S. **Nursing the critically ill and dying**. Human Relations. v.43, n.4, p.297-311, 1990.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Câncer: prevenção e fatores de risco** [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2018. Disponível em:< <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/prevencao-fatores-de-risco>>. Acesso em: 03 jul. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Tratamento do Câncer: Cirurgia**. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 03 jul. 2019.

MAIA, NZ; BIANCHI, G; SUETA, R. Centro de Tratamento Oncológico: **A situação da rede de tratamento de câncer de Araçatuba e região**. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades. v.4,n.27,2016.

MARQUES, CAV; SILVA, VR; GUTIÉRREZ, MGR. **Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário** [Nurses' role in early detection of breast cancer][Acciones del enfermero en la detección temprana del cáncer de mama]. Revista Enfermagem UERJ. v.25, 2017.

MENDES, KDS; SILVEIRA, RCDGP; GALVÃO, CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & contexto enfermagem. v.17, n4, p.758-64, 2008.

MENDES, LC et al. **Atividades educativas estimulando o autocuidado e prevenção do câncer feminino**. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde. v.6, n.1, 2017.

OLIVEIRA, AM; STANCATO, K; SILVA, EM. **Formação do enfermeiro: políticas públicas na atenção oncológica**. Enfermagem em Foco. v.9, n.3, 2018.

OLIVEIRA, JLT; FERNANDES, BM. **Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes** [Nursing interventions in cervical-uterine cancer prevention: clients' perspectives]. Revista Enfermagem UERJ. v.25, e26242, 2017.

PAUTASSO, FF et al. **Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa**. Revista Gaúcha de Enfermagem. v.39, 2018.



PEUKER, AC et al. **Construção de um material educativo para a prevenção do câncer de colo do útero.** Estudos Interdisciplinares em Psicologia. v.8, n.2, p.146-60, 2017.

RAMOS, AL et al. **A atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família na prevenção do câncer de colo de útero.** SANARE-Revista de Políticas Públicas. v.13,n.1,2014.

RIBEIRO, CM; SILVA, GA. **Avaliação da produção de procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Sistema Único de Saúde do Brasil em 2015.** Epidemiologia e Serviços de Saúde. v.27,e20172124, 2018.

SOUZA, KR et al. **Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres.** Revista cuidarte. v.6, n.1, p.492-9, 2015.

TEIXEIRA, LA; FONSECA, CO. **De doença desconhecida a problema de saúde pública: o INCA e o controle do câncer no Brasil.** [S.l.:s.n], 2007.

ZAPPONI, ALB; TOCANTINS, FR; VARGENS, OMC. **O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária.** Revista Enfermagem UERJ. v.23,n.1,p.33-8, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 165, 194, 197, 200

Ambiente escolar 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

Assistência 3, 21, 35, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 59, 67, 70, 72, 79, 82, 95, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 118, 119, 127, 128, 140, 142, 152, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 229, 232, 237, 240

Assistência de enfermagem 48, 101, 103, 110, 156, 182, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 225, 240

Atenção básica 53, 65, 69, 72, 73, 80, 81, 84, 88, 92, 95, 98, 102, 111, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 172, 232, 233, 239, 240, 241

Atenção primária à saúde 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 95, 101, 102, 109, 111, 112, 183

Atenção psicossocial 138, 139, 146, 148, 157, 161, 162, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 197

### C

Câncer 51, 61, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 195

Capacitação profissional 108, 114

Centro de apoio psicossocial 174, 175, 176

Cicatrização 198, 213, 214, 220, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239

Círio de Nazaré 7, 10

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 47, 65, 76, 77, 80, 103, 141, 148, 179, 180, 239

Comunidade terapêutica 184, 185, 188, 189

Consulta de enfermagem 88, 98, 107, 120, 179, 181, 197, 202, 203, 209, 226

Coordenação 66, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 109, 140, 148, 172, 181, 204

Cuidados 7, 8, 32, 35, 38, 42, 44, 46, 47, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 79, 80, 82, 83, 84, 102, 103, 110, 118, 127, 142, 149, 152, 157, 158, 162, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 186, 197, 203, 210, 224, 232, 233, 234, 241

Cuidados de enfermagem 50, 55, 58, 174, 176, 177, 178

Cuidados paliativos 82, 83, 84

Cuidados primários de saúde 70

## **D**

Diabetes 51, 61, 71, 107, 124, 125, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 241

Diminuição de riscos 12

## **E**

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 19, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 65, 66, 67, 81, 82, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 123, 137, 138, 141, 144, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 167, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 222, 224, 225, 226, 232, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem geriátrica 101, 104

Ensino de primeiros socorros nas escolas 29, 31, 35, 40

Epidemiologia 19, 20, 26, 58, 80, 100

Estomaterapia 201, 202

Estratégia de saúde da família 82, 102, 111, 112, 114, 116, 139, 162

## **F**

Fatores de risco 56, 67, 88, 95, 99, 115, 122, 123, 124, 125, 152, 156, 195, 196, 200, 213, 218, 219, 220, 225, 227, 231, 238

Formação em serviço 161

## **H**

Hipertensão 51, 61, 107, 111, 112, 124, 193, 194, 195, 196, 200, 219, 228

## **I**

Ideação suicida 152, 154, 157, 158

Idoso 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 199, 212, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 242

Imagem 2, 146, 203, 222, 232

## **L**

Lesão por pressão 50, 51, 53, 54, 55, 59, 65, 66, 231

## **M**

Malária 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

## **N**

Notificação de doenças 19

## O

Ozônio 227, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240

## P

Prevenção 3, 4, 6, 12, 13, 14, 16, 30, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 64, 65, 66, 70, 71, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 107, 108, 109, 112, 122, 123, 124, 125, 129, 137, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 179, 213, 220, 222, 223, 238, 241

Primeiros socorros 7, 8, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Profissionais de saúde 52, 54, 89, 92, 102, 109, 112, 117, 119, 134, 135, 156, 158, 161, 163, 170, 233, 240

Promoção 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 30, 34, 39, 45, 47, 48, 49, 53, 70, 72, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 107, 111, 119, 186, 187, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 241

## Q

Qualidade da atenção 70

Qualidade de vida 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 70, 102, 109, 115, 118, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 133, 134, 135, 159, 199, 211, 212, 213, 214, 218, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 236, 238, 239

Quedas 122, 123, 124, 125, 195, 223

## R

Reabilitação 3, 53, 70, 89, 169, 171, 174, 179, 184, 186, 188, 189, 190, 192, 202, 203, 204, 209, 210, 226

Redes assistenciais 82

Redes de atenção à saúde 70, 72, 81, 187

Reforma psiquiátrica 146, 149, 161, 162, 163, 170, 171, 172, 175, 181, 185

Romeiros 7, 8, 9

## S

Saúde do idoso 46, 49, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 119, 124, 133, 213, 214, 222

Saúde mental 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194

Saúde pública 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 28, 35, 50, 71, 81, 84, 100, 103, 120, 123, 125, 128, 132, 136, 138, 150, 151, 186, 192, 199, 214, 224, 231

Suicídio 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

## **T**

Tecnologia educativa 50, 53, 54, 55, 56, 64, 65, 98

Tentativa de suicídio 150, 153, 154, 155, 160

Transtornos relacionados ao uso de substâncias 185

## **U**

Úlcera venosa 65, 213, 219, 221, 222, 224, 225, 226

## **V**

Violência 34, 107, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 152, 160, 163

Vulnerabilidade em saúde 114

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 